



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 2

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-168-8

DOI 10.22533/at.ed.688191203

1. Enfermagem – Estudo e ensino. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 23 capítulos, o volume II aborda a Enfermagem no contexto educacional, com enfoque para ensino, pesquisa, capacitação dos profissionais atuantes na área e o processo de educar em saúde para sua promoção.

A estratégia educativa em Enfermagem protagoniza uma mudança de cenário na saúde desde a formação profissional, até a promoção da saúde para os usuários dos serviços. Nesse sentido, os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a educação para o autocuidado, educação permanente como ferramenta para melhoria na qualidade da assistência, além do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e tecnologias que facilitam a compreensão e o aprendizado. Assim, a educação em Enfermagem é fundamental em todos os campos de sua atuação, seja em sua inserção na assistência hospitalar, na Atenção Básica, ou mesmo na formação e capacitação de profissionais da área.

Portanto, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de autocuidado e de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais de enfermagem, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PROPOSTA DE MELHORIA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA	
Mérlim Fachini Paola Forlin Suzete Marchetto Claus	
DOI 10.22533/at.ed.6881912031	
CAPÍTULO 2	16
A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM DROGAS PARA ATENÇÃO BÁSICA E COMUNIDADE TERAPÊUTICA	
Raquelli Cistina Neves Araújo Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento Maria Cícera dos Santos de Albuquerque Givânia Bezerra de Melo Natália Luzia Fernandes Vaz Thyara Maia Brandão Jorgina Sales Jorge	
DOI 10.22533/at.ed.6881912032	
CAPÍTULO 3	29
A IDENTIDADE SOCIAL DA ENFERMAGEM E AS INTERFACES COM A DECISÃO PROFISSIONAL DO ACADÊMICO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Geilsa Soraia Cavalcanti Valente Claudia Maria Messias Caroline Brelaz Chaves Valois Yasmin Saba de Almeida Ângela do Couto Capetini Joana Maria Silva Firmino Viviani Bento Costa Barros da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.6881912033	
CAPÍTULO 4	50
A PESQUISA SOB O SUPORTE DA ERGOLOGIA: REFLEXÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR	
Rosane Teresinha Fontana Francisco Carlos Pinto Rodrigues Jane Conceição Perin Lucca Marcia Betana Cargnin Narciso Vieira Soares Zaléia Prado de Brum	
DOI 10.22533/at.ed.6881912034	
CAPÍTULO 5	61
A SAÚDE NOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS: FORTALECENDO AS AÇÕES DE COMBATE AO MOSQUITO <i>Aedes Aegypti</i>	
Helyane Candido Pereira Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho Daniele Castro Aguiar Pimenta Elizabeth Gonçalves Magalhães Filha Cíntia de Lima Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.6881912035	

CAPÍTULO 6	68
AÇÃO EDUCATIVA: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DO COLO UTERINO COM MULHERES DA ILHA DE COTIJUBA EM BELÉM	
Girlane Alves Pinheiro Elen Fernanda Lima De Moraes Joana D'arc Da Silva Castanho Shirley Aviz De Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.6881912036	
CAPÍTULO 7	74
ALÉM DA TEORIA: FOLDER EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	
Sammya Rodrigues dos Santos Bruno Côte Santana Daniela Faria Lima Lídia Rosa Alves da Silva Pâmela Souza Peres Rayanne Augusta Parente Paula Casandra Genoveva Gonzales Martins Ponce de Leon	
DOI 10.22533/at.ed.6881912037	
CAPÍTULO 8	90
ANÁLISE DE DISCURSO FRANCESA: RELATO SOBRE SUA APLICABILIDADE EM ESTUDOS DE ENFERMAGEM	
Andressa da Silveira Neila Santini de Souza Ethel Bastos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6881912038	
CAPÍTULO 9	98
CHECK-LIST DE EXAME FÍSICO: REPERCUSSÕES NO ENSINO APRENDIZADO DA ENFERMAGEM FUNDAMENTAL	
Vinicius Rodrigues de Souza Gisella de Carvalho Queluci Amanda Ribeiro Mendonca Suelem Couto Friar Dias Juliane da Silveira Jasmim Leylane Porto Bittencourt	
DOI 10.22533/at.ed.6881912039	
CAPÍTULO 10	104
EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA PARA O AUTOCUIDADO DE IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS	
Camila Medeiros dos Santos Edna Aparecida Barbosa de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.68819120310	
CAPÍTULO 11	120
EDUCAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA PARTICIPATIVA EM SAÚDE	
Zaléia Prado Brum Narciso Vieira Soares Rosane Teresinha Fontana Jane conceição Perim Lucca Sandra Maria Cardoso Melo Francisco Carlos Pinto Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.68819120311	

CAPÍTULO 12 129

ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: O USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA FACILITADORA

Antonio Dean Barbosa Marques
July Grassiely de Oliveira Branco
Rochelle da Costa Cavalcante
Maria Cecilia Cavalcante Barreira
Francisca Bertilia Chaves Costa

DOI 10.22533/at.ed.68819120312

CAPÍTULO 13 140

FALTA DE REGISTRO NO LIVRO DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS: PLANO DE INTERVENÇÃO

Fabiana Ferreira Koopmans
Gisele de Araújo Peixoto
Donizete Vago Daher
Paula Soares Brandão

DOI 10.22533/at.ed.68819120313

CAPÍTULO 14 154

FASES DO PROJETO CONCEITUAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO

Katia Cilene Ayako Inomata
Mildred Patrícia Ferreira da Costa
Silvia Cristina Furbringer e Silva

DOI 10.22533/at.ed.68819120314

CAPÍTULO 15 161

FORMAÇÃO DE GRUPO DE PESQUISA SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Sant'Ana Tristão
Vania Greice da Paz Schultz
Natieli Cavalheiro Viero

DOI 10.22533/at.ed.68819120315

CAPÍTULO 16 167

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ENTRE ESTUDANTES DO NÍVEL TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS

Alan Jonathas Da Costa
Silvia Emanoella Silva Martins De Souza
Jônatas De França Barros
André Ribeiro Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.68819120316

CAPÍTULO 17 181

O CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE A DOENÇA CORONARIANA

Bruna da Silva Oliveira
Marli Villela Mamede
Líscia Divana Carvalho Silva

DOI 10.22533/at.ed.68819120317

CAPÍTULO 18 194

PRÁTICA DO DOCENTE DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: EVIDÊNCIAS DA SAÚDE MENTAL

Claúdia Maria Messias

Geisa Soraia Cavalcante Valente
Elaine Antunes Cortez
Patricia Veras Neves De Oliveira
Emília Conceição Gonçalves Dos Santos
Fabiola Chaves Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.68819120318

CAPÍTULO 19 203

REFLETINDO SOBRE O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Jane Conceição Perin Lucca
Zaléia Prado de Brum
Rosane Teresinha Fontana
Márcia Betana Cargnin
Kelly Cristina Sangói
Alessandra Frizzo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.68819120319

CAPÍTULO 20 213

SABERES E PRÁTICAS DE IDOSOS COM DIABETES *MELLITUS*

Adriana Lira Rufino de Lucena
Alinne Cassemiro Inácio
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Iraktânia Vitorino Diniz
Maria Júlia Guimarães Soares Oliveira
Simone Helena dos Santos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.68819120320

CAPÍTULO 21 222

SITUAÇÃO PROBLEMA NO EXAME FÍSICO EM CLIENTES HEMATOLÓGICOS: UMA VISÃO DO ENFERMEIRO

Vinicius Rodrigues de Souza
Gisella de Carvalho Queluci
Amanda Ribeiro Mendonca
Suelem Couto Frián Dias
Juliane da Silveira Jasmim
Leylane Porto Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.68819120321

CAPÍTULO 22 229

VER-SUS: UMA EXPERIÊNCIA EXCEPCIONAL PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Berthiéli Aparecida Menegat
Carlice Maria Scherer

DOI 10.22533/at.ed.68819120322

CAPÍTULO 23 236

VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE. PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Caroline Moura Da Silva
Karla Samara Da Silva Santos
Alexia Aline Da Silva Moraes
Marizete Alves Da Silva De Amorim Barreto
Jenifen Miranda Vilas Boas

DOI 10.22533/at.ed.68819120323

AÇÃO EDUCATIVA: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DO COLO UTERINO COM MULHERES DA ILHA DE COTIJUBA EM BELÉM

Girlane Alves Pinheiro

Acadêmicos de enfermagem Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ

Elen Fernanda Lima De Moraes

Acadêmicos de enfermagem Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ

Joana D'arc Da Silva Castanho

Acadêmicos de enfermagem Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ

Shirley Aviz De Miranda

Msc. Enfermagem- Universidade Federal do Pará.
Faculdade Metropolitana Da Amazônia
Curso De Graduação Em Enfermagem

RESUMO: As doenças sexualmente transmissíveis e a elevada incidência de câncer no mundo estão entre os temas de grande importância na Medicina³. O interesse pelo estudo surgiu mediante a possibilidade da realização de uma ação educativa na Estratégia Saúde da Família da Ilha de Cotijuba. Por meio de conversas com profissionais da atenção básica da área. O objetivo da pesquisa foi realizar uma ação educativa sobre ISTs e prevenção do câncer de colo uterino, afim de sensibilizar o público sobre a prevenção de câncer do colo uterino e os cuidados sobre as ISTs. Trata-se de um estudo descritivo, de desenho qualitativo do tipo relato de experiência. Ocorreu na Ilha de Cotijuba no município de Belém-Pa, com

18 mulheres entre 13 e 80 anos, o estudo teve três etapas; 1) Foi realizado uma reunião com o grupo; 2) Foi escolhido o tema pautado nas necessidades do público alvo; 3) O grupo reuniu-se para discussão e categorização dos resultados obtidos. Como resultado constatamos que, essas mulheres não tinham conhecimento sobre todas as doenças abordadas e sobre o modo de transmissão. Conhecem a importância sobre o uso de preservativos, no entanto, não colocam em prática. Em relação ao PCCU, constatou-se que a maioria das mulheres presentes tem conhecimento do exame e gravidade da doença, porém se abstém do exame por constrangimento em relação ao profissional de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: ISTs, colo uterino, PCCU.

1 | INTRODUÇÃO

As doenças sexualmente transmissíveis (IST) estão entre os temas de grande importância na Medicina. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que as IST são a segunda enfermidade que mais acomete as mulheres entre 15 e 44 anos, nos países em desenvolvimento. Com base na análise de adultos recém-infectados por alguma IST, a OMS estimou que, entre as mulheres, a infecção

ocorre mais cedo do que nos homens e que a média de idade em que são acometidas é de 20 anos, ou seja, no período da adolescência, e as jovens adultas (PIAZZETTA, et al. 2011).

Para a elaboração de políticas públicas de promoção da saúde e prevenção de agravos, é imperativo conhecer a população-alvo e identificar as suas necessidades e vulnerabilidades. O relato de sintomas de IST parece ser uma estratégia sensível e de baixo custo para a identificação de grupos em elevado risco para essas doenças (TELES; et.al 2008).

O HIV, inicialmente vinculado a homens que fazem sexo com homens (HSH), particularmente nos países industrializados e na América Latina, disseminou-se rapidamente entre os diversos segmentos, alcançando mulheres, homens com prática heterossexual e crianças. A crescente desigualdade entre países desenvolvidos e em desenvolvimento reflete-se, tanto na magnitude da propagação do HIV, quanto na mortalidade por aids (SANTOS et al, 2002).

Na medida em que se acentuam as diferenças de acesso ao tratamento, diminui a mortalidade por aids nos países mais ricos e aumenta nos países mais pobres, exceção feita ao Brasil, um dos poucos países que adotaram a política de distribuição gratuita de antirretrovirais. Aqui, a mortalidade vem apresentando queda acentuada a partir de 1996 e o uso de antirretrovirais, entre outros, é um dos principais fatores associados a esta diminuição (SANTOS et al, 2002).

A elevada incidência de câncer no mundo faz desta doença um importante problema de saúde pública. Os diversos tipos de câncer são hoje responsáveis pela morte de mais de 7 milhões de pessoas por ano. Isto representa aproximadamente 13% de todas as mortes ou algo em torno de 20 mil mortes por dia. Acredita-se que, de todos os casos novos de câncer anuais, a maioria ocorra em países em desenvolvimento e pelo menos um terço deles poderia ser prevenido (SOUSA M. S. et al 2011).

O exame preventivo do câncer de colo do útero (PCCU) tem como objetivo a detecção de possíveis alterações nas células uterinas. Ele é também conhecido como exame cérvico- vaginal, esfregaço ou Papanicolau sendo um método importante de combate ao câncer cérvico – uterino. É um exame simples o qual consisti na coleta de células do colo do útero e deve ser feito em mulheres com vida sexualmente ativa em um período de um em um ano (INCA 2014).

2 | JUSTIFICATIVA

O interesse pelo presente estudo surgiu mediante a possibilidade da realização de uma ação educativa na Estratégia Saúde da Família da Ilha de Cotijuba. Por meio de conversas com profissionais de da atenção básica da área, constatamos que há uma abstinência muito grande em relação a coleta do PCCU, da parte das mulheres da localidade que é a ilha de Cotijuba no município de Belém, em vista

disso resolvemos promover não só uma ação educativa relacionada ao PCCU, como também relacionados às ISTs.

3 | OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Realizar uma ação educativa sobre ISTs e prevenção do câncer de colo uterino

3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Sensibilizar o público sobre a prevenção de câncer do colo uterino e os cuidados sobre as ISTs abordadas, com o intuito de promover o autocuidado nas mulheres de Cotijuba.

4 | PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

PROBLEMA	AÇÃO	PÚBLICO	PRAZO
Abstinência ao uso de preservativos	Fazer levantamento dos dados referente aos números de ISTs da população local, abrangendo toda a população com vida sexual ativa inclusive idosos e desenvolver uma ação focada no problema encontrado.	Homens e mulheres com vida sexualmente ativa incluindo os idosos que ao passar dos anos vem prolongando sua vida sexual.	Em um mês, porem renovando conforme as necessidades.

Dificuldade na conscientização da importância da realização do PCCU.	Fazer uma busca de casos de câncer de colo uterino local e de número de mulheres com vida sexual ativa que nunca realizaram o PCCU e desenvolver uma ação para conscientização dessas mulheres e depois avaliar os resultados.	Mulheres com vida sexual ativa com e as que já estão prestes a começar.	Imediato afim de resolver o problema, permanecendo plano continuo refazendo ou aprimorando sempre que preciso.
Lacuna entre profissional de enfermagem e a população local.	Fazer treinamento com os profissionais ligados a atenção básica relacionada aos principais problemas encontrados e depois avaliar os resultados.	Profissionais ligados a atenção básica.	Imediato afim de resolver os problemas encontrados avaliando os resultados e aprimorando sempre que necessário.

5 | METODOLOGIA

Pesquisa descritiva é aquela que delinea o tema, abordando também quatro aspectos: descrição, registros, análise e interpretações dos fenômenos atuais, objetivando seu funcionamento no presente (LAKATOS; MARCONI, 2002).

O método qualitativo para Minayo (2006) é aquele que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções, das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, de desenho qualitativo do tipo relato de experiência, durante ensino teórico-prático da disciplina Tópicos Integradores II do 8º período do curso de enfermagem da Faculdade Metropolitana da Amazônia. A ação educativa ocorreu na Ilha de Cotijuba no município de Belém-Pa, no dia 16/11/2015.

Os sujeitos da ação foram 18 mulheres entre 13 e 80 anos, residentes na Ilha de Cotijuba que desejaram participar da ação educativa.

6 | OPERACIONALIZAÇÃO DA AÇÃO

6.1 Primeira etapa

O primeiro momento foi realizado uma reunião com o grupo para definirmos como colocaríamos a ação educativa em pratica e qual seria o tema que iríamos esclarecer para as mulheres que frequentam a estratégia saúde da família de Cotijuba. Optamos então por abordar sobre Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e sobre a prevenção do câncer de colo do útero, visto que ainda são as causas mais comuns de doenças no mundo.

6.2 Segunda etapa

Foi escolhido o tema pautado nas necessidades do público alvo, para realização da ação objetivando a redução de incidência de ISTs e câncer de colo uterino, através da conscientização e manutenção do autocuidado. Por meio de uma palestra audiovisual seguida de uma dinâmica educativa através de uma brincadeira de pescaria de perguntas e respostas relacionada aos temas, na qual a plateia participava pescando os peixinhos confeccionados de papel, que continham as perguntas relacionadas aos temas;

6.3 Terceira etapa

Foi realizado reunião com o grupo para discussão e categorização dos resultados obtidos, para apresentação em banca como requisito de avaliação na matéria Métodos Integradores II.

7 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através da discussão sobre a dinâmica aplicada e respostas das personagens da pesquisa, constatou-se que, essas mulheres não tinham conhecimento sobre todas as doenças abordadas e sobre o modo de transmissão. Conhecem a importância sobre o uso de preservativos, no entanto, não colocam em prática, caracterizado por relato verbal da maioria das mulheres presente. Em relação ao PCCU, constatou-se que a maioria das mulheres presentes tem conhecimento do exame e gravidade da doença, porém se abstém do exame por constrangimento visto que o profissional de saúde local, é seu conhecido e relaciona o atendimento ao seu relacionamento pessoal com o profissional de saúde.

8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao passarmos pela experiência de termos estabelecido vínculos com a população de mulheres da ilha de Cotijuba, foi observada a realidade da carência em relação as informações inerentes ao autocuidado e maior conscientização sobre uso de preservativos com ênfase nos pontos positivos que foram interação com o público, participação do público nas dinâmicas, repasse de conhecimento e incentivo aos acadêmicos em relação a realização de dinâmicas voltada para o público alvo, e atentando-se para os pontos negativos que foram, espaço físico inadequado, não aceitação ao uso de preservativos e abstinência ao PCCU.

Diante da proposta os resultados foram positivos, devido a participação e interação com a equipe e a temática abordada, deixando um arcabouço do conhecimento para a comunidade, que irá refletir em seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

INCA. Estimativa 2014: **Incidência de Câncer no Brasil**. 2014, 124p. Disponível em <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/estimativa-24042014.pdf>> Acesso em 03/09/14.

MINAYO, Maria C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

SOUSA M. S. et al; Perfil dos exames citológicos do colo do útero realizados no Laboratório Central do Estado do Pará, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saúde** 2011; 2(2): p. 27-32. Disponível em < <http://revista.iec.pa.gov.br>> Acesso em: 06/12/15.

PIAZZETTA et al. **Prevalência da infecção por Chlamydia Trachomatis e Neisseria Gonorrhoea em mulheres jovens sexualmente ativas em uma cidade do Sul do Brasil**; Centro de Estudos e Pesquisas Médicas de Curitiba – CEPEME-CERHFAC – Curitiba (PR), Brasil;2011.

Teles AS, Matos MA, Caetano KAA, Costa LA, França DDS, Pessoni GC, et al. Comportamentos de risco para doenças sexualmente transmissíveis em caminhoneiros no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**.2008;24(1):25–30.

SANTOS et al; A aids no Estado de São Paulo. As mudanças no perfil da epidemia e perspectivas da vigilância epidemiológica; **Rev. Bras. Epidemiol**. Vol. 5, N° 2, p286; São Paulo; 2002.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-168-8

